

EDITAL Nº. 032/2015 - FUnC

Dispõe sobre abertura de Processo Seletivo para contratação de Professores Substitutos para o quadro de docentes da UnC.

A Fundação Universidade do Contestado – FUnC, **TORNA PÚBLICO**, a quem interessar possa, que se acham abertas as inscrições ao **Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos**, por tempo determinado por disciplina, conforme as disposições deste edital.

1 DAS VAGAS EXISTENTES

- 1.1 As vagas para admissão nos termos deste edital estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 2% (dois por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

2 DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 As inscrições serão realizadas no período de **03 a 17/07/2015**, nos locais e horários estabelecidos no ANEXO III.
- 2.2 O candidato deverá requerer sua inscrição por meio do preenchimento, sem rasuras, da ficha de inscrição (ANEXO II), subscrita pelo próprio candidato e apresentar os documentos exigidos para a inscrição, constantes do item 3 do presente Edital.
- 2.3 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

3 REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 São requisitos para inscrição:
- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
 - b) Estar em dia com as obrigações eleitorais (candidatos de nacionalidade brasileira).
 - c) Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do gênero masculino (candidatos de nacionalidade brasileira).
 - d) Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.
- 3.2 São necessários, no ato da inscrição, fotocópia dos seguintes documentos:
- a) Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional;
 - b) Certificado de reservista ou equivalente para candidatos do gênero masculino;
 - c) Comprovante da situação eleitoral;
 - d) Diploma de Graduação;
 - e) Histórico Escolar da Graduação;
 - f) Diplomas de cursos de pós-graduação, com histórico escolar.
 - g) Comprovações de experiência no magistério superior, quando houver;

- h) Curriculum construído na Plataforma Lattes;
- i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.2.1 A taxa de inscrição, pagável a Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

4 DEMAIS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

- 4.1 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.
- 4.2 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, esta será indeferida, independentemente de qualquer aviso ou diligência.
- 4.3 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.
- 4.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

5 DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

5.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO

- 5.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Escrita com 20 (vinte) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo meio ponto cada questão.
- 5.1.2 O ementário e bibliografia constam do ANEXO I.
- 5.1.3 O dia e horário da prova, com duração máxima de 2 (duas) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III. Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.
- 5.1.4 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 5,0 (cinco) na prova escrita.

5.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

5.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.

Títulos na área da disciplina	Ponto (s)
Especialização:	1,0
Mestrado:	5,0
Doutorado:	10,0

6 DA CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

6.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

6.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

6.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

- a) Candidato mais idoso;
- b) Maior titulação;
- c) Tempo de serviço no Magistério Superior.

6.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas abertas, pela ordem de classificação.

6.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site www.unc.br.

7 DA ADMISSÃO

7.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 5 (cinco) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.


- 7.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.
- 7.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, pelas disposições dos Ordenamentos Jurídicos vigentes na Instituição, normas complementares, bem como na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e no PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).
- 7.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
- 7.5. A remuneração é de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FUnC, sendo que os docentes contratados são enquadrados na faixa A, grau 6, da carreira do magistério superior, percebendo remuneração de R\$ 28,09 (vinte e oito reais e nove centavos) por hora/aula semanal, valor este já incluso o DSR.
- 7.6 A partir de 90 (noventa) dias após a contratação, o docente faz jus à progressão, passando a perceber o valor relativo à faixa B, grau 6, da carreira do magistério superior, percebendo remuneração de R\$ 29,77 (vinte e nove reais e setenta e sete centavos) por hora/aula semanal, valor este já incluso o DSR.

8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das normas Estatutárias da Fundação Universidade do Contestado – FUnC.
- 8.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.
- 8.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.
- 8.4 Sempre que necessário a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* www.unc.br
- 8.5 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.
- 8.6 Para efeito de admissão, o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.

- 8.7 Para efeito de admissão, o classificado a ser contratado não disporá de auxílio deslocamento e alimentação.
- 8.8 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC www.unc.br
- 8.9 A contar da publicação do resultado, o candidato poderá solicitar recurso no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- 8.10 Os recursos dos candidatos deverão dar entrada na unidade da UnC onde o candidato realizou a inscrição.
- 8.11 Admitir-se-á um único recurso por candidato e somente poderá ser interposto pelo próprio, não se aceitando recursos por procuração, via postal, fax ou correio eletrônico e extemporâneo.
- 8.12 Se, por força de decisão favorável aos recursos, houver modificação na classificação, não se admitirá recursos dessa modificação.
- 8.13 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão nomeada para este fim.
- 8.14 Mais informações poderão ser obtidas nas Secretarias Acadêmicas do Campus onde o candidato realizar a inscrição.
- 8.15 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mafra, SC, 02 de julho de 2015.


Solange Sprandel da Silva
Reitora da UnC


Aldeny de Freitas Rocha
Presidente da FUNC

ANEXO I - QUADRO DAS VAGAS PARA DOCENTES

Campus	Curso	Disciplinas	Fase	Crédito	Vaga(s)	Horário da disciplina	Requisitos: Formação e Titulação	Ementário	Bibliografia
Canoinhas	Direito	Direito Civil I – Parte Geral	3ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito Civil. Pessoas: Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas. Direitos da Personalidade. Ausência. Bens: Diferentes Classes de Bens. Fatos Jurídicos: Negócio Jurídico, Atos Jurídicos Lícitos e Atos Jurídicos Ilícitos. Extinção de Direitos. Prescrição e Decadência. Prova. Perspectivas do Direito Civil.	GAGLIANO, Pablo Stolze; Pamplona Filho, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil . 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. I, II, III e IV VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006, Vol. I, II, III, IV, V, VI, VII.
Canoinhas	Engenharia Civil	Topografia I	2ª	02	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos de topografia (topometria, topologia), estudo e análise de cartas topográficas. Planimetria. Altimetria. Fundamentos de cartografia, conhecimento dos diferentes tipos de cartas, mapas e plantas.	DUARTE, P. A. Cartografia básica . 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, P. A. Cartografia básica . 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998.
Canoinhas	Engenharia Civil	Desenho Arquitetônico	2ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Arquitetura Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dimensionamento e definições de cotas. Representações e convenções gráficas. Planta baixa. Cortes. Elevações. Planta de coberturas. Detalhamentos.	DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico Contemporâneo . São Paulo: Hemus, MACHADO, Ardevan. Perspectiva . 2 ed. São Paulo: McGRAW-HILL NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Editora Gustavo Gili do Brasil.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Anatomia da Madeira	4ª	03	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Atividades fisiológicas do tronco. Estrutura da parede celular. Propriedades organolépticas da madeira. Planos de corte. Estrutura anatômica macro e microscópica da madeira de coníferas e folhosas. Defeitos da madeira. Relação entre a estrutura anatômica e as propriedades da madeira. Composição química da madeira. Celulose, Polioses, Lignina: estrutura química, reações, importância, derivados e utilização. Extrativos, formação, tipos, ocorrência, utilização. Análise química da madeira.	BURGER, Luiza Maria; RICHTER, Hans George. Anatomia da Madeira . São Paulo: Nobel, 1991. GLÓRIA, Beatriz Appezzato da; GUERREIRO, Sandra Maria Carmello. Anatomia Vegetal . Viçosa: UFV, 2003. MAINIERI, Calvino; CHIMELO, João Peres. Fichas de características de madeiras brasileiras . São Paulo: IPT, 1989.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Estruturas de Madeira	6ª	03	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Florestal	Forças no plano. Momento de duas ordens. Resistência dos materiais.	BEER, Ferdinand P. & JOHNSTON Jr., E. RUSSEL. Resistência dos

							Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Classificação dos esforços. Força normal. Força cortante. Momento fletor. Flexão normal e oblíqua. Esforços combinados. Flexão e cisalhamento. Flexão e força normal. Flambagem de prismas retos e compridos. Instalações e estruturas.	materiais. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. 659 p. DI BLASI, Clésio G.. Resistência dos materiais. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982. 738 p. NASH, William A. Resistência dos Materiais. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 521 p.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Painéis de Madeira	8ª	03	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução. Laminação. Secagem de lâminas. Compensados. Classificação. Produção e propriedades físicas e mecânicas. Vigas laminadas. Chapas sarrafeadas. Chapas de composição. Classificação. Produção e propriedades físicas e mecânicas. Produtos moldados. Aspectos de controle de poluição.	KOLLMAN. Principles of Wood Science and Technology. Vol II BALDWIN. Plywood and Manufacturing Practices SELLERS. Plywood and Adhesive Technology TSOUMIS. Science and Technology of Wood MALONEY. Modern Particleboard & Dry Fiberboard Manufacturing MOSLEMI. Particleboard. Vol. I, II Periódicos: Forest Products Journal/Wood Science and Technology/Wood and Fiber.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Polpa e Papel	8ª	03	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Composição química da madeira. Histórico e desenvolvimento da fabricação de celulose e papel. Matérias-primas. Processos de alto rendimento. Processos semiquímicos. Processos químicos. Fabricação de papel. Ensaio do papel. Poluição em Indústrias de Celulose e Papel.	Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Coordenador geral Gastão Estevan Campanato. A história da indústria de celulose e papel no Brasil. São Paulo: Tempo e Memória, 2004. D'ALMEIDA, Maria Luiza Otero. Celulose e Papel. Tecnologia de fabricação da pasta celulósica. São Paulo: IPT, 1988. Vol I.
Concórdia	Administração	Mercado de Capitais	4ª	02	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Poupança e investimento. Sistema financeiro nacional. Ativos financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. O mercado futuro. Mercado de capitais x desenvolvimento econômico.	CORDEIRO, R. Curso de mercado de ações. Mafra/SC: ACIM, 2008. LAMEIRA, V. Mercado de capitais. SP: Atlas, edição atualizada. MELLAGI FILHO, A.. Mercado financeiro e de capitais. SP: Atlas, edição atualizada.
Concórdia	Administração	Economia Aplicada à Administração	2ª	02	01	Segunda à Sexta-feira e ao Sábado	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou	Política macroeconômica: objetivos e instrumentos. Economia monetária. Políticas de combate à inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico. Teoria da determinação da renda. Panorama descritivo da	PASSOS, Carlos Roberto M.. Princípios de economia. SP: Pioneira, 4ª Ed. 2003. GREMAUD, Amaury P., et. Al. Economia brasileira contemporânea. SP: Atlas, 2005.

							Doutorado	economia brasileira. Economia internacional.	PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de economia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
Concórdia	Administração	Gestão de Custos II	4ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Custo para controle: Custo Padrão; Métodos de Custeio: RKW, ABC, UEP. Comparação entre os métodos de custeio. Custos em empresas comerciais e prestadoras de serviços. Formação de preço de venda.	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: aplicação na calculadora HP12 C e Excel . 5 ed., São Paulo: Atlas, 2008 KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin. Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo . 2. ed. São Paulo : Futura. 1998. 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Concórdia	Ciências Biológicas - Bacharelado	Legislação Ambiental	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Política e Lesgilação Ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente. Legislação Ambiental na Constituição Federal e Estadual. Diretrizes Internacionais de meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição e licenciamento ambiental. Resoluções do CONAMA. Impacto, dano, culpa, responsabilidade e indenização. Área de preservação.	BRASIL. Legislação de direito ambiental . São Paulo : Saraiva, 2011. CARVALHO, Carlos Gomes de. Legislação ambiental brasileira : contribuição para um código nacional do ambiente. Campinas : Millennium Editora Ltda, 2002 UNGSTEDT, Luiz Oliveira Castro. Direito ambiental : legislação. Rio de Janeiro : Thex Editora Ltda, 2002.
Concórdia	Ciências Contábeis	Contabilidade Pública	4ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Serviço público. Administração pública e campo de aplicação da contabilidade pública. Orçamento Público. Princípios Orçamentários. Receita pública. Despesa pública. Licitações e contratos administrativos. Execução orçamentária e controles contábeis. Créditos orçamentários e adicionais. Regime de adiantamento. Controle interno e externo. Tribunais de Contas. Plano de contas. Sistema de contas. Contabilidade analítica. Contabilidade sintética. Lançamentos especiais. Patrimônio e inventário na administração pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.	ALVES, Benedito A.; AFFONSO, Antônio G.; GOMES, Sebastião E. Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada e Anotada . 4 Ed. SP: Juarez de Oliveira, 2002. CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL . Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico - 1998. KOHAMA, Helio. Contabilidade pública: teoria e prática . 10.ed. SP: Atlas, 2006. MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Lei 4.320, de 17 de março de 1964 . 25 ed. São Paulo: Atlas, 2003. PISCITELLI, Roberto Bocaccio. et al. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira federal . 7.ed. São Paulo:

								Atlas, 2002.	
Concórdia	Ciências Contábeis	Laboratório Contábil II	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Livro de Apuração do Lucro Real. Declaração do Imposto de Renda. Escrituração contábil e fiscal completa, com aplicação de software específico de contabilidade. Práticas de escrituração trabalhista e previdenciária. Encerramento de exercício social e apuração do resultado. Elaboração das Demonstrações Contábeis.	IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades . 7.ed. São Paulo : Atlas, 2008. _____. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades (Suplemento) . 1.ed. São Paulo : Atlas, 2008. PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de Contabilidade Básica: uma introdução à prática contábil – textos e exercícios . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Concórdia	Ciências Contábeis	Perícia Contábil	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos (judicial, extrajudicial, semijudicial e arbitral), finalidades e campo de atuação. Princípios e Normas brasileiras de perícia contábil. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional e pessoal do perito. Procedimentos periciais; Laudo pericial e parecer pericial. Avaliação, mediação e arbitragem.	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil . 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade . São Paulo: CFC, 2006 ORNELAS, Martinho Maurício Gomos de. Perícia contábil . 4. ed. SP: Atlas, 2003. Novo Código Civil comentado . Saraiva, 2003. FRANÇA, José Antonio de, et. al. Perícia judicial e extrajudicial . 2. ed. Brasília: 2004
Concórdia	Direito	Deontologia Jurídica	4ª	04	02	Quarta-feira Noturno Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Ética e Moral. Ética no Mundo Contemporâneo. Liberdade, Consciência e Responsabilidade. Ética e Direito. Profissões Jurídicas e seus Campos de Atuação. Rendimento	BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética jurídica: ética geral e profissional . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. CARLIN, Volnei Ivo. Deontologia jurídica . Florianópolis: OAB/SC,

								Jurídico das Principais Profissões Jurídicas. Ética Profissional no Âmbito das Diversas Profissões Jurídicas. Tendências Contemporâneas em Ética.	2005. COELHO, Luiz Fernando. Teoria crítica do direito . 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.
Concórdia	Direito	Direito do Consumidor	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito do Consumidor. Legislação Brasileira Específica. Os Direitos do Consumidor e sua Proteção. Contratos de Relação de Consumo. Prazos de prescrição e decadência. Direitos coletivos e individuais homogêneos. Desconsideração da pessoa jurídica. A Defesa do Consumidor em Juízo. Das Ações Coletivas para Defesa de Interesses Coletivos e Individuais Homogêneos.	EFING, Antônio Carlos Fundamentos do Direito das Relações de Consumo . Curitiba:Juruá.2003. KHOURI, Paulo Roque. Direito do Consumidor . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor : o novo regime das relações contratuais. 5. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005, Vol. I.
Concórdia	Direito	Direito Empresarial I	9ª	04	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios. Histórico. Teoria Geral do Direito Empresarial. Empresário e Empresa. Registro Público. Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Atividade Empresarial e Publicidade. Escrituração Contábil. Contratos de Sociedade. Sociedades Empresariais em Espécie. Cooperativas. Fusão. Incorporação. Transformação e Cisão.	COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. I, II, III. Manual de Direito Comercial . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol I e II.
Concórdia	Direito	Direito da Criança e do Adolescente	10ª	02	02	Terça-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito da Criança e do Adolescente. Proteção Integral. Direito Fundamental. Menoridade e Responsabilidade Penal. Política de Atendimento. Atos infracionais. Medidas Sócio-educativas. Justiça da Infância e da Juventude. Ministério Público e Advogado. Procedimentos. Crimes e Infrações Administrativas. Prevenção e Prevenção Especial. Adoção. Direito da Criança e do Adolescente em Declarações Internacionais.	LIMA, Maria Helena de, SELL, Sérgio. Criança e adolescente: sujeitos de direito . Florianópolis: UFSC, 1991. PEREIRA, Tânia da Silva (Org.) Estatuto da Criança e do Adolescente : estudos sócio-jurídicos. Rio de Janeiro: Renovar, 1991. Direito da Criança e do Adolescente : uma proposta interdisciplinar. Rio de Janeiro: Renovar/UNICEF, 1996. VERONESE, Josiane Rose Petry.. Direito da Criança e do Adolescente . Florianópolis: OAB/SC, 2006.

Concórdia	Direito	Direito Empresarial II	10 ^a	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Títulos de Crédito: Teoria Geral e Títulos em Espécie. Contratos Mercantis. Locação Mercantil. Shopping Centers. Penhor e Fiança Mercantil. Representação Comercial. Leasing. Factoring. Franchising. Aspectos Destacados de Falência e Recuperação de Empresas. Perspectivas do Direito Empresarial.	COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. I, II, III Manual de Direito Comercial . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol I e II.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Cálculo II	2 ^a	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo das integrais: Integrais por partes; integrais trigonométricas; integrais de funções racionais por frações parciais; área e volume por integração; teorema fundamental do Cálculo.	AYRES, Frank. Cálculo diferencial e integral . São Paulo: Mcgraww – Hill do Brasil, 1986. AVILA, Geraldo. Cálculo I – função de uma variável . 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A,1992. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica . São Paulo:Harper Row do Brasil, 1977. WHIPKEY, Kenneth L.; Mary N. Cálculo e suas múltiplas aplicações . Rio de Janeiro: Campus,1982.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Fenômenos de Transportes	4 ^a	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Temperatura. Escalas termométricas. Calor sensível e latente. Calor e trabalho. Primeira lei da termodinâmica. Gases perfeitos. Segunda lei da termodinâmica. Ciclo de Carnot. Entropia. Conceitos fundamentais de fluidos. Pressões na hidrostática. Forças sobre superfícies submersas. Equação da continuidade e de Bernoulli. Análise dimensional. Perdas de carga. Escoamento laminar e turbulento. Desenvolvimento da camada limite. Condução de calor em regime permanente e não-permanente. Transmissão de calor por radiação. Convecção natural e forçada. Transmissão de calor com mudança de fase. Trocadores de calor.	Braga Filho, Washington, Fenômeno de transportes para engenharia . Rio de Janeiro: LTC, 2006. FOX, R.W.; McDONALD, A.T. Introdução à Mecânica dos Fluidos . LTC Editora, 2001. MUNSON, B.R.; YOUNG, D.F.; OKIISHI, T.H. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos . Vol 1 e 2, Edgard Blucher, 2003. SCHULZ, H. E. O Essencial em Fenômenos de Transporte . EESC-USP, 2003.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Poluição Ambiental	4 ^a	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária	Compostos poluidores e contaminantes ambientais. Processos de dispersão e degradação de poluentes no ambiente. Monitoramento de variáveis ambientais:	Fellenberg, Günter. Introdução aos problemas da poluição ambiental . São Paulo, EPU, 1980. BAIRD, C. Química Ambiental . 2 ed.

							Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	temperatura, umidade, pluviosidade, ventos e processos meteorológicos, disco de Secchi, salinidade, pH, cor da água. Metodologias de coleta e preservação de amostras de água para análise de: nutrientes, agrotóxicos, metais pesados, hidrocarbonetos, cianetos, detergentes, microalgas, coliformes fecais, microrganismos patogênicos, DBO. Metodologias para coleta de amostras de organismos vivos ou mortos para diferentes análises (causa mortis, patogenias, contaminações). Procedimentos rotineiros para detecção de alterações em ambientes terrestres: desmatamentos, erosão, aterros, construções irregulares. Movimento de água; controle de poluição hídrica subterrânea. Tipos de filtros industriais. Qualidade ambiental. Poluentes e contaminantes. Critérios de manejo. Padrões de emissão. Controle.	Porto Alegre: Bookman, 2002. PHILIPPI Jr., A (Ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri : Manole, 2005. SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. Química Ambiental. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Mecânica dos Solos	10ª	04	01	Segunda-Feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Mecânica dos solos e as obras de engenharia. O solo e suas conceituações, propriedades dos índices, estrutura, caracterização e classificação dos solos; princípio das tensões efetivas e tensões atuantes da terra; compressibilidade e adensamento dos solos; compactação. Permeabilidade. Redes de fluxo. Barragem de terra. Cisalhamento em solo. Atividades de laboratório.	CRAING, R.F. Craig Mecânica dos solos. 7ª edição. Rio de Janeiro- RJ: LTC. 2013. BRADY, N. C; WEIL, R. R. Elementos da Natureza e propriedades dos solos. 3ª edição. Bookman, 2013. LÜKE, W. SILVA, B. A. Engenharia Civil 1. Patologia e dimensionamento de concreto armado, materiais de construção civil, resistência dos materiais e análise estrutural, mecânicas dos solos, estradas e pavimentos. Coordenação Flávio Daher e Marcelo Borsio. Ed. Saraiva. São Paulo- SP. 2013 269 p.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Monitoramento Ambiental II	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou	Educação ambiental; controle e planejamento do uso do solo na bacia; principais procedimentos para manutenção da qualidade e da quantidade de água dos mananciais subterrâneos e superficiais; técnicas de conservação ambiental dos recursos hídricos: preservação das matas ciliares;	BARTH, F. T. et al. Modelos para Gerenciamento de Recursos Hídricos, São Paulo: Nobel: ABRH 1987 LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. IBAMA, 1995. LEAL, M. S. Gestão ambiental dos recursos hídricos: princípios e

							Doutorado	levantamentos sanitários de bacias hidrográficas; florestamento e reflorestamento; Código Florestal; formulação de um plano de monitoramento de qualidade da água subterrânea e superficial; uso dos dados de monitoramento para o planejamento dos recursos hídricos.	aplicações. Rio de Janeiro: CPRM, 1998. PRUSKI F. F., Silva D. D. – Gestão de Recursos Hídricos - Aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais, ABRH, 2000. REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ed, São Paulo, Escrituras editora, 2002.
Concórdia	Engenharia Civil	Física I	2ª	06	02	Quarta-feira Sexta-feira Noturno Sábado	Graduação: Física e Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Cinemática, estática e dinâmica de partículas, Equilíbrio de corpos rígidos, Lei de Newton do movimento, Energia potencial e conservação de energia. Teoria de erros e incertezas. Experiências relativas a física I.	HALLIDAY, D., RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1993. v. 1. TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física: para cientistas e engenheiros. 5.ed. São Paulo: LTC, 2006. v. 1. SEARS Stephen, R.; ZEMANSKY, Mark W.; YOUNG, Hugh D. Física 1. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
Concórdia	Engenharia Civil	Topografia II	3ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fotointerpretação de produtos sub-orbitais coloridos, falsa-cor e pancromáticos. Manipulação de cartas topográficas, cartográficas, náuticas e temáticas. Noções básicas de Sistemas de Informações geográficas (SIG) para entrada de dados espaciais, não espaciais, planimétricos e altimétricos. Atividades de campo	DUARTE, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE (1988).
Concórdia	Engenharia Civil	Estatística	3ª	04	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil ou Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução. Estatística descritiva: tabelas e gráficos. Probabilidades: adição, multiplicação, condicional. Teorema de Bayes. Variáveis aleatórias. Valores esperados. Momentos. Distribuições de probabilidade. Amostragem e Estimção. Regressão e Correlação. Aproximações. Distribuição normal. Estimativas por ponto e intervalo. Números índices.	LIPSCHUTZ, Seymour. Probabilidade. São Paulo: Makron Books, 1993. MENDENHALL, W. Probabilidade e estatística. Ed. Campus, 1985. LEVINE, David M. Estatística: Teoria e Aplicações. 3ª ed. LTC. 2005.
Concórdia	Engenharia Civil	Cálculo Numérico	4ª	04	02	Quarta-feira Noturno Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil ou Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou	Interpolação. Sistemas de Equações Lineares. Métodos para Resolução de Equações Diferenciais. Zeros de Funções. Integração Numérica.	BARROSO, L C, BARROSO M. M., CAMPOS F. F., CARVALHO M L B , MAIA M L . Cálculo Numérico (com aplicações). 2.ed. São Paulo: HARBRA, 1987.

							Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado		CLAUDIO D. M & MARINS, J.M. Cálculo Numérico Computacional. São Paulo. Atlas. 1994. RUGGIERO, M. A. G. & LOPES, V.L.R. Aspectos Teóricos e Computacionais. 2.ed. São Paulo: Mac Graw Hill, 1996.
Concórdia	Engenharia Civil	Estradas I	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos dos materiais empregados no pavimento. Estudo geotécnico do sub-leito e jazidas.	CARVALHO, M. P.. Curso de Estradas. PAULA, H. G.. Características Geométricas de Estradas. BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem. Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB.
Concórdia	Engenharia Civil	Mecânica de Solos I	6ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Atividades de laboratório.	BARRATA, Fernando Emmanuel. Propriedades Mecânicas dos Solos: uma introdução ao projeto de Fundações, Livros Técnicos e Científicos, 1985 ORTIGÃO, J. A. R. Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos. Editora Oficina de Textos, 2000. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos: exercícios Resolvidos. Editora Oficina de Textos, 2001.
Concórdia	Engenharia Civil	Técnicas de Construção Civil II	6ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conforto térmico e acústico. Coberturas, impermeabilizações, Detalhamentos de esquadrias, pavimentação, pintura, Tipos de instalações, iluminação natural e artificial. Elevadores. Cálculo das Áreas de Construção. Visitas Técnicas.	BORGES, A. C.. Prática das Pequenas Construções. São Paulo. Edgard Blücher Ltda. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura. PIANCA, J. B. Manual do Construtor. Porto Alegre. Editora Globo. 1955.

Concórdia	Engenharia Civil	Concreto II	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Pilares: Compressão simples, Flexo compressão. Tração simples. Flexo tração. Tirantes. Fundações superficiais rasas e profundas. Estacas. Tubulões. Punção.	MORAES, M. C.. Estruturas de Fundações . São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. POLLILO, A.. Dimensionamento de Concreto . Rio de Janeiro. Editora Científica. Volume 1, 2 e 3. ROCHA, A. M.. Curso de Concreto Armado . Rio de Janeiro. Editora Científica. Volume 1, 2, 3 e 4. SUSSEKIND, J. C.. Curso de Concreto . Porto Alegre. Ed. Globo. Volume 1.
Concórdia	Engenharia Civil	Fundações	8ª	06	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Tipos de fundações. Resistência dos solos. Fundações diretas. Fundações profundas. Estacas e tubulações. Determinação de recalque. Reforço de fundações.	ALONSO, Urbano Rodrigues. Dimensionamento de Fundações Profundas – Editora Edgard Blücher Ltda; (1989). ALONSO, Urbano Rodrigues, Exercício de Fundações – Editora Edgard Blücher Ltda; (1983). ALONSO, Urbano Rodrigues. Previsão e Controle das Fundações – Editora Edgard Blücher Ltda;(1991). SIMONS, Noel E.; Bruce K. Menezes. Introdução a Engenharia de Fundações – Editora Interciência; (1977).
Concórdia	Engenharia Civil	Projetos Complementares II	8ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projetos Preventivos. Projetos Telefonicos. Detalhamento.	Polícia Militar de Santa Catarina. Normas e Especificações de Proteção Contra Incêndio.
Concórdia	Engenharia Civil	Relações Humanas e Psicologia no Trabalho	8ª	04	01	Segunda-feira Noturno	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Psicologia: conceito e áreas de atuação. A Psicologia Organizacional. Relação da Psicologia com as ciências sociais aplicadas. A subjetividade e suas dimensões. Personalidade: conceito, níveis, formação. Liderança: conceito, estilos de lideranças. Motivação de pessoas: conceito, ciclo motivacional. As expectativas humanas em relação ao trabalho: Trabalho Humano X trabalho em grupo. Criatividade: conceito, técnicas. Técnicas de grupo.	GUERIN, F. Et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo. Sao Paulo. Edgar Blucher, 2001; SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo, 2.ed. Saraiva, 2002; Varios Autores. As pessoas na Organização. São Paulo, Editora Gente, 2002; ZANELLI, José C. (orgs) Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto Alegre. Artmed. 2004.

Concórdia	Engenharia Civil	Física III	2ª	06	01	Segunda-feira Noturno	Graduação: Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Transformadores. Ondas eletromagnéticas, interferências, fótons, refração, aplicações, relatividade e conceitos da física moderna, princípios básicos da física nuclear e física quântica.	HALLIDAY, D., RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1993. v. 2 e 3 TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física: para cientistas e engenheiros. 5.ed. São Paulo: LTC, 2006. v.1 e 2. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger. Física. 12.ed. Tradução de Sônia Midori Yamamoto. São Paulo: Addison Wesley, 2009. v. 2 e 3.
Concórdia	Engenharia Civil	Materiais de Construção I	4ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução. Aglomerantes. Agregados. Argamassas e Concreto. Aditivos. Visitas técnicas.	PETRUCCI, E. G. R.. Materiais de Construção. Porto Alegre. Globo. PETRUCCI, E. G. R.. Concreto e Cimento Portland. Porto Alegre. Globo. BAUER, L. A. F.. Materiais de Construção. São Paulo. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. ABNT - Normas Técnicas.
Concórdia	Engenharia Civil	Resistência dos Materiais I	4ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos. Princípios Fundamentais. Classificação dos Esforços. Tração, Compressão Simples. Flexão Simples. Cisalhamento convencional. Torção. Estados de Tensões.	BEER, F. P.; JOHNSTON, R. .. Resistência dos Materiais. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais, Pearson-Prentice Hall Editora NASH, W. A.. Resistência dos Materiais. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil.
Concórdia	Farmácia	Bioestatística	2ª	02	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Ciências Biológicas ou Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aplicação do método estatístico em saúde. Sistema de informação, coleta de dados e indicadores em saúde. Amostragem. Apresentação tabular e gráfica de dados. Medidas de tendência central, de dispersão e variabilidade. Estatística demográfica.	COSTA, J.J. da Serra. Elementos de estatística. Rio de Janeiro: Campus, 1981. OLIVEIRA, Francisco E. M. Estatística e probabilidade. São Paulo: Atlas, 1995. VIEIRA, S.& HOFFMANN, R. Elementos de estatística. São Paulo, Atlas, 1986.
Concórdia	Farmácia	Química Analítica Quantitativa	4ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Farmácia ou Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à análise quantitativa. Equipamentos, erros, amostragem e tratamento dos dados analíticos. Análises quantitativas: gravimétrica e titulométricas. Métodos eletroanalíticos, métodos espectroanalíticos e métodos térmicos, análise instrumental.	VOGEL A.I. Análise Química Quantitativa. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 6ed. Rio de Janeiro : LTC, 2005. BASSET, J. et al. Análise inorgânica quantitativa. Rio de Janeiro : Editora Guanabara Dois, 1981.

Concórdia	Farmácia	Farmacognosia I	4ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à farmacognosia: definições, objetivos, histórico, nomenclatura científica e relevância. Biossíntese de metabólitos secundários. Seleção de material vegetal (quimiotaxonomia/etnofarmacologia). Processos extrativos. Métodos cromatográficos. Estudo dos metabólitos secundários: heterosídeos, flavonóides, antraquinonas, taninos, óleos voláteis.	OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. Fundamentos da Farmacobotânica. São Paulo, Atheneu, 2000. ROBBER, J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER, V.E. Farmacognosia/Farmacobiotechnology a. São Paulo: Premier, 1997. SIMÕES, C.M.O. Farmacognosia: da Planta ao Medicamento. Editora Ernesto Reichmann, 2000.
Concórdia	Farmácia	Farmacocinética e Farmacodinâmica	4ª	03	01	Segunda-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à Farmacologia. Princípios gerais de Farmacocinética. Vias de administração; absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de drogas. Princípios gerais de Farmacodinâmica. Alvos farmacológicos.	GOODMAN e GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ª ed. Rio de Janeiro, MacGraw-Hill, 1996. KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2002.
Concórdia	Farmácia	Farmacologia II	6ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fármacos que interferem nos processos de Hematopoese, Hemostasia e Trombose. Farmacologia do Sistema Respiratório, Hormonal e do Trato Gastrointestinal. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Quimioterapia das doenças infecciosas e tumorais. Interações entre medicamentos. Farmacologia de outras classes terapêuticas.	FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. HARVEY, A.R.; CHAMPE, P.C. Farmacologia Ilustrada. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
Concórdia	Fisioterapia	Neuroanatomia Aplicada à Fisioterapia	2ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Anatomia funcional do sistema nervoso, origem embrionária, organização e classificação, estrutura externa e interna do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo. Práticas com supervisão docente em laboratório.	COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CROSSMAN, A. R.; Neary, D. Neuroanatomia: um texto ilustrado em cores. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002. MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo, Atheneu, 2003.
Concórdia	Fisioterapia	Cinesioterapia I	4ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu:	Introdução à cinesioterapia. Percepção corporal através do movimento; O estudo do movimento como forma de terapia, suas técnicas e aplicações. Aplicação dos diferentes tipos de	BRODY, Lori Thein; HALL, Carrie M.; TARANTO, Giuseppe, trad. Exercício terapêutico: na busca da função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

							Mestrado ou Doutorado	exercícios físicos: passivo, ativo, ativo assistido, ativo-resistido, isocinético, concêntrico e excêntrico, cadeia cinética aberta e fechada. Exercícios proprioceptivos e pliométricos. Vivência prática fisioterapêutica sob supervisão docente das técnicas específicas cinesioterapêuticas.	COLBY, Lynn Allen; KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri, SP: Manole, 2005. FRITZ, Sandy; GROSENBACH, M. James; PAHOLSKY, Kathleen Maison. Terapias pelo movimento. Barueri, SP: Manole, 2002.
Concórdia	Fisioterapia	Bioestatística	6ª	02	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Ciências Biológicas ou Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos em estatística. Níveis de mensuração das variáveis. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Amostragem. Inferência estatística. Regressão e correlação com a prática profissional de Fisioterapia.	BERQUÓ, Elza Salvatori. Bioestatística. São Paulo: EPU, 2002. CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. Bioestatística: Princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2003. ELMORE, Joann G.; JEKEL, James F.; KATZ, David L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
Concórdia	Fisioterapia	Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia	6ª	02	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução a Gerontologia e Geriatria, seus objetivos de estudo. Curso de vida e classificações etárias. Distribuição demográfica e social. Fisiologia do envelhecimento. Teorias do envelhecimento e a promoção de saúde na velhice relacionada à Fisioterapia. Transformações biológicas e psicológicas. Participação social e qualidade de vida na terceira idade. Fisioterapia nas diferentes patologias que acometem o idoso. Avaliação e tratamento fisioterapêutico no idoso. Vivência prática sob supervisão docente.	GOMES, F.A.A & FERREIRA, P.C.A. Manual de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: EBM, 1995. PAPALÉO NETTO, Mateus. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 1999. PICKLES, B., et all. Fisioterapia na terceira idade. São Paulo: Santos, 1998.
Concórdia	Fisioterapia	Fisioterapia Aplicada em Amputações, Próteses e Órteses	6ª	04	01	Segunda-Feira Noturno	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Amputações, Classificações e Indicações. Fisioterapia pré e pós amputação; Próteses para membros superiores (tipos, indicações) próteses de membros inferiores (tipos, indicações), Fisioterapia pré e pós protetização Órteses: tipos, indicações e prescrições. Atuação do fisioterapeuta no treino das atividades de vida diária tanto na utilização de órteses como de próteses. Vivência prática sob supervisão docente.	BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação. Amputados, Amputações, Próteses. 2 ed. São Paulo: Robe, 2000. CARVALHO, José André. Amputações de Membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 2 ed. Barueri: Manole, 2003. O'SULLIVAN, Susan; SHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 4 ed. Barueri: Manole, 2003.

Concórdia	Fisioterapia	Fisioterapia Aplicada à Neurologia Adulto	8ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sintomatologia das afecções do sistema nervoso central e suas aplicações fisioterapêuticas. Afecções do sistema nervoso periférico e suas aplicações fisioterapêuticas. Intervenção fisioterápica em patologias neurológicas. Ênfase na avaliação, prevenção e minimização de seqüelas integrando os aspectos bio-psico-sociais do indivíduo. Vivência prática sob supervisão docente.	DAVIES, M. Patricia. Passos a Seguir: Um Manual para o Tratamento de Hemiplegia no Adulto. São Paulo: Manole, 1996. STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000. UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia Neurológica. São Paulo: Manole, 1994.
Concórdia	Matemática	Análise Matemática I	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Números Reais e Complexos; conjuntos enumeráveis e não enumeráveis; sucessões e séries numéricas finitas e infinitas; séries convergentes e divergentes	DEMIDOVITCH, B. Análise Matemática, Editora MacGraw-Hill de Portugal RUDIN, Walter Princípios de Análise Matemática Ed. LTC Rio de Janeiro SPIEGEL, Murray Cálculo Avançado, Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, Rio de Janeiro.
Concórdia	Matemática	Cálculo Numérico	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Erros e processos numéricos. Sistemas lineares: métodos de Cholesky, Gauss e Gauss – Seidel. Resolução numérica de equações. Métodos de aproximações sucessivas e de Newton. Interpolações polinomial: fórmula de Lagrange e de Newton – Gregory. Integrações numéricas. Soluções numéricas de equações diferenciais ordinais.	MIRSHAWA, Victor Cálculo numérico Editora Nobel, São Paulo SANTOS, Victoriano Ruas de Barros, Cálculo numérico Ed. LTC Rio de Janeiro ROQUE, Valdir Luiz, Cálculo Numérico Ed. Atlas, São Paulo 2000.
Concórdia	Matemática	Matemática Financeira I	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Matemática financeira básica - Conceitos gerais e juros simples – Juros compostos – Descontos.	FRANCISCO, Walter de. Matemática Financeira. São Paulo. Atlas. 1982. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. Rio de Janeiro. LTC. 1989 VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática. São Paulo. Atlas, 1982.
Concórdia	Psicologia	Neuroanatomia	2ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Anatomia e Organização do Sistema Nervoso Central. Anatomia coluna vertebral: configuração geral, ligamentos crânio-cervicais, ligamentos da coluna vertebral, sacro e cóccix.	GATZ, Manter. Elementos fundamentais de neuroanatomia e neurofisiologia. 6ª ed. São Paulo: Manole, 1984. GUYTON, A. C. Neurociência Básica, 2.ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1993. KIERNAN, John A. Neuroanatomia Humana de Barr. São Paulo: Manole, 2002.

Concórdia	Psicologia	Teoria e Técnicas Psicoterápicas Sistêmicas	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico da psicologia sistêmica e de suas principais correntes. O pensamento sistêmico e seus pressupostos básicos. A pessoa, o casal, a família e os grupos como sistemas e como objetos de investigação psicológica. Estrutura, papéis e funções familiares. Psicoterapia sistêmica individual. Psicoterapia sistêmica de casal. Psicoterapia sistêmica de família. Psicoterapia sistêmica de grupo.	ANDOLFI, Maurizio. A Terapia Familiar . Lisboa: Editorial Veja, 1981. MINUCHIN & FISHMAN. Técnicas de Terapia Familiar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. MINUCHIN & NICHOLS. A Cura da Família . Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. ROSSET, Solange. Pais e filhos: uma relação delicada . Curitiba: Ed. Sol, 2003.
Concórdia	Sistemas de Informação	Programação de Computadores II	2ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Sistemas de Informação Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Representação e tipos de dados estruturados. Subprogramação: parâmetros, funções e procedimentos. Alocação dinâmica de memória. Recursividade. Modularização e reusabilidade. Desenvolvimento de algoritmos e programas	CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática . Rio de Janeiro: Campus, 2002. EVARISTO, Jaime; CRESPO, Sérgio. Aprendendo a programar – Programando numa linguagem algorítmica executável (ILA) . Rio de Janeiro: Book Express, 2000.
Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Decoração de Interiores	6ª	02	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A disciplina aborda o planejamento de projeto de arquitetura de interiores, e todos os aspectos que devem ser considerados, como materiais e revestimentos de piso, parede e teto, design de mobiliário, iluminação, ergonomia, cor.	GIBBS, Jenny. Design de interiores: guia útil para estudantes e profissionais . Gustavo Gili, 2010. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. MANCUSO, Clarice. Guia prático do design de interiores . 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Projeto Elétrico	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projeto Elétrica com base num projeto arquitetônico já existente e com conhecimento adquirido na disciplina de Instalação Elétrica.	CREDER, Hélio. Instalações elétricas . 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. SILVA, Mauri Luiz da. Luz, lâmpadas & iluminação . Ed. Ciência Moderna. 2008. SILVA, Mauri Luiz da. Iluminação: simplificando o projeto . Ed. Ciência Moderna. 2009.
Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Teoria das Estruturas III	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu:	Estruturas de concreto: Modelos de funcionamento das peças de concreto com ênfase para aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de	REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura . 6. ed. São Paulo: Ziguarte, 2010. SANTOS, Edevaldo Gomes dos. Estrutura: desenho de concreto armado . 5. ed. São Paulo: Nobel, 1992.

							Mestrado ou Doutorado	segurança e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: sapatas, pilares, vigas, lajes, escadas. Estrutura de madeira: características, propriedades físicas e mecânicas da madeira. Aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de seguranças e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: pilares, vigas, treliças planas, coberturas, pisos e ligações entre si. Estrutura de Aço: características, propriedades físicas e mecânicas do aço. Aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de seguranças e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: pilares, vigas, treliças planas, e ligações entre si a madeira.	4 v SORIANO, Humberto Lima; LIMA, Silvio de Souza. Análise de estruturas: método das forças e método dos deslocamentos. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2006.
Curitibanos	Ciências Biológicas	Geologia e Paleontologia	3 ^a	03	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Geologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A terra em conjunto com a litosfera. Constituição interna da terra. Crosta terrestre. Intemperismo. Pedologia. Água continental no subsolo. Água continental de superfície. Atividades geológicas. Conceitos fundamentais em Paleontologia e suas aplicações na Biologia. Origem e evolução (macroevolução) da vida na Terra. Fósseis como indicadores paleoambientais e geocronológicos. Evolução da vida no tempogeológico.	LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. Ed. Nacional. São Paulo, 2001. PRESS, F. et al. Para entender a Terra. Tradução Rualdo Menegat <i>et al.</i> 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p. TOLEDO, M.C. et al. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de textos, 2003. 568p. BENTON, Michael J. Paleontologia dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 2008. CAMACHO, H.H. Invertebrados fósseis. Argentina: Editorial Universitária de Buenos Aires, 1966. p. 1-707. CARVALHO, Ismar de Souza. Paleontologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

Curitibanos	Ciências Contábeis	Tópicos Especiais de Contabilidade	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Disciplina com conteúdo variável abordando atualidades da área contábil (sugestões: Importação e exportação. Entidades de interesse social; Responsabilidade social e ambiental; Empreendedorismo. Holding. Instituições financeiras e outros temas afins) Observação: A definição da ementa deve ser feita pelo colegiado no semestre que antecede sua oferta.	Disciplina com conteúdo variável abordando atualidades da área contábil (sugestões: Importação e exportação. Entidades de interesse social; Responsabilidade social e ambiental; Empreendedorismo. Holding. Instituições financeiras e outros temas afins) Observação: A definição da ementa deve ser feita pelo colegiado no semestre que antecede sua oferta.
Curitibanos	Eng. Controle e Automação	Circuitos Elétricos	4ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Leis fundamentais de circuitos elétricos. Grandezas elétricas. Circuitos de corrente contínua e de corrente alternada. Regimes transitório e permanente. Circuitos polifásicos. Instrumentos e métodos para medição de corrente, tensão, resistência, potência, fator de potência, frequência.	BUENO, Marcelo de Almeida; ASSIS, André Koch Torres. Cálculo de indutância e de força em circuitos elétricos. 1. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998. BUENO, Marcelo de Almeida; ASSIS, André Koch Torres. Cálculo de indutância e de força em circuitos elétricos. 1. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.
Mafra	Direito	Direito Penal I	2ª	04	03	Segunda-feira Quinta-feira Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico do Direito Penal. Função do Direito Penal em um Estado Democrático de Direito. Garantismo Penal. Método em Direito Penal. Direito Penal Constitucional: os Princípios Penais. Aplicação da Lei Penal. As Teorias do Crime. Do Crime e seus Elementos Analíticos. Do Concurso de Pessoas.	JESUS, Damásio E. de. Direito Penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol. I, II, III e IV. NORONHA, E. Magalhães Direito Penal. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2004, Vol. I, II, III, IV ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELLI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
Mafra	Direito	Direito Penal III	4ª	04	02	Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dos Crimes Contra a Pessoa. Dos Crimes Contra o Patrimônio. Dos Crimes Contra a Propriedade Imaterial. Dos Crimes Contra a Organização do Trabalho. Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso e o Respeito aos Mortos.	JESUS, Damásio E. de. Direito Penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol. I, II, III, IV NORONHA, E. Magalhães Direito Penal. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2004, Vol I, II, III, IV ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELLI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
Mafra	Direito	Antropolpogia Jurídica	4ª	02	01	Sábado Matutino	Graduação: Filosofia ou Antropologia ou	Antropologia e Antropologia Jurídica. Estudo Comparativo entre Sociedades	LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense,

							Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Primitivas e o Estado Democrático de Direito. Lendas, Magia, Religião, Ciência e Narrativas na Formulação do Universo Cultural de um Povo e seus Efeitos na Recepção das Normas Antropológicas Jurídicas no Brasil. As Etnias na Cultura Brasileira e Movimentos Atuais de Inclusão Social na Dimensão Jurídica. Violência Urbana, Adolescentes Infratores, Polícia e Segurança Pública Antropologia e Direitos humanos. Diversidade Cultural e a Busca de Consensos.	1988. LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: 34, 2000. SHIRLEY, Robert Wagner. Antropologia Jurídica. São Paulo, Saraiva, 1987.
Mafra	Direito	Direito do Trabalho II	6ª	04	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Das Normas de Proteção Especiais. Segurança e Medicina do Trabalho. Direito Coletivo do Trabalho. Origens Históricas dos Sindicatos. Legislação Sindical. Conflitos Coletivos de Trabalho e suas formas de solução: Convenções, Acordos e Dissídios Coletivos do Trabalho. A Greve e o Lock-out. Globalização e Terceirização. Tendências Contemporâneas do Direito do Trabalho.	CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho . 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. DELGADO, Maurício G. Curso de Direito do Trabalho . 5. ed. São Paulo, LTR, 2006. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições de Direito do Trabalho . 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
Mafra	Direito	Direito Empresarial II	10ª	04	02	Quarta-feira Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Títulos de Crédito: Teoria Geral e Títulos em Espécie. Contratos Mercantis. Locação Mercantil. Shopping Centers. Penhor e Fiança Mercantil. Representação Comercial. Leasing. Factoring. Franchising. Aspectos Destacados de Falência e Recuperação de Empresas. Perspectivas do Direito Empresarial.	COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. I, II, III Manual de Direito Comercial . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol I e II.
Mafra	Direito	Medicina Legal	10ª	04	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Medicina Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Departamento de Polícia Técnica: noções gerais. Documentos médico-legais. Traumatologia forense: conceito, classificação e importância médico-legal. Laudos de: exame de lesão corporal; exame cadavérico; exame de	ALMEIDA JR., F. E COSTA JR., J.B. de O e. Lições de Medicina Legal. 21. ed. São Paulo: Cia Nacional, 1998. CROCE, D e CROCE JR., D., Manual de Medicina Legal. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1988. FÁVERO, F., Medicina

								conjunção carnal; exame de atentado ao pudor; aborto; exame psiquiátrico; exame de embriaguez alcoólica; exame toxicológico; exame de investigação de paternidade; insalubridade; acidente de trabalho; indenização; responsabilidade médica e outros do âmbito penal e civil.	Legal. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991, Vol. I e II.
Mafra	Direito	Teoria Geral do Processo	4ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico, Conceito, Princípios e Especificidades do Direito Processual. Principais Ramos do Direito Processual. Institutos Fundamentais do Direito Processual: Jurisdição e Competência, Ação e Defesa, Processo e Procedimento. Partes e Procuradores. Litisconsórcio. Intervenção de Terceiros. Denúnciação da Lide. Ministério Público. Órgãos Judiciários e Auxiliares da Justiça. Tendências Contemporâneas em Direito Processual.	CINTRA, Antonio Carlos Araújo e outros. Teoria geral do processo . 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sergio Cruz. Manual do Processo de Conhecimento . 5. ed. São Paulo: RT, 2006, Vol. II. WAMBIER, Luiz Rodrigues; TALAMINI, Eduardo; ALMEIDA, Flávio Renato Correia. Curso Avançado de Processo Civil . 8. ed. São Paulo: RT, 2006, Vol. I.
Mafra	Direito	Direito do Consumidor	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito do Consumidor. Legislação Brasileira Específica. Os Direitos do Consumidor e sua Proteção. Contratos de Relação de Consumo. Prazos de prescrição e decadência. Direitos coletivos e individuais homogêneos. Desconsideração da pessoa jurídica. A Defesa do Consumidor em Juízo. Das Ações Coletivas para Defesa de Interesses Coletivos e Individuais Homogêneos.	EFING, Antônio Carlos Fundamentos do Direito das Relações de Consumo . Curitiba:Juruá.2003. KHOURI, Paulo Roque. Direito do Consumidor . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor: o novo regime das relações contratuais . 5. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005, Vol. I.
Mafra	Direito	Filosofia	2ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Filosofia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos, métodos, concepções de filosofia. O conhecimento filosófico. As correntes filosóficas: Idealismo, Fenomenologia, Existencialismo, Racionalismo, Empirismo, Positivismo, Neopositivismo. A filosofia marxista. Filosofia da ação. O materialismo dialético. A filosofia crítica da libertação e seu método (Dussel).	POLITZER, Georges. Princípios fundamentais de filosofia . São Paulo: Hemus, c2002. MARX, Karl. Crítica da filosofia do direito de Hegel . Portugal: Presença, 1984.
Mafra	Educação Física –	Nutrição na Atividade Física	6ª	02	02	Segunda-feira	Graduação: Nutrição Pós-Graduação Lato	Noções básicas sobre nutrição.	Mc ARDLE, Willian; KATCH. Frank I.; KATCH, Victor L. Nutrição para o

	Bacharelado Educação Física - Licenciatura					Sexta-feira Noturno	Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dinâmica corporal do macro e micro nutrientes. Demanda alimentar durante a atividade física. Calorimetria e metabolismo. Nutrição e exercício físico. Noções de inquérito alimentar. Alimentação do atleta em várias situações.	Desporto e o Exercício. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koggan, 2001 BROUNS, Fred. Fundamentos de Nutrição para os Desportos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koggan, 2005 NABHOLZ, Thais Verdi. Nutrição esportiva: aspectos relacionados à suplementação nutricional. São Paulo, SP: Sarvier, 2007 TIRAPÉGUI, Julio. Nutrição: fundamentos e aspectos atuais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2006.
Mafra	Enfermagem	Nutrição	4 ^a	02	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Nutrição Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução a Nutrição. Utilização de nutrientes – digestão, absorção e metabolismo. Bases teóricas para a compreensão do processo alimentação/nutrição: Características da alimentação adequada: dieta normal e alterações dietéticas; Importância nutricional dos alimentos, funções, fontes e recomendações de nutrientes. Necessidades energéticas do organismo. Dietética. Constituintes alimentares e suas funções nutricionais. Dietas terapêuticas.	FRANCO, G. Tabela da Composição Química dos Alimentos. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. MAHAN, L.K.; STUMP-ESCOTT, S. Krause. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10.ed. São Paulo: Roca, 2003. SHILS, M. E. et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. v. 1 e 2.
Mafra	Engenharia Civil	Desenho Arquitetônico	2 ^a	04	02	Terça-feira Sexta-feira Noturno	Graduação: Arquitetura Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dimensionamento e definições de cotas. Representações e convenções gráficas. Planta baixa. Cortes. Elevações. Planta de coberturas. Detalhamentos.	DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico Contemporâneo. São Paulo: Hemus, MACHADO, Ardevan. Perspectiva. 2 ed. São Paulo: McGRAW-HILL NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Editora Gustavo Gili do Brasil.
Mafra	Engenharia Civil	Mecânica de Solos I	6 ^a	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Atividades de laboratório.	BARRATA, Fernando Emmanuel. Propriedades Mecânicas dos Solos: uma introdução ao projeto de Fundações, Livros Técnicos e Científicos, 1985 ORTIGÃO, J. A. R. Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos. Editora Oficina de Textos, 2000. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de

									Mecânica dos Solos: exercícios Resolvidos. Editora Oficina de Textos, 2001.
Mafra	Engenharia Civil	Sistemas Prediais I	6ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Instalações Prediais de Água Fria e Água Quente. Instalações Prediais de Esgoto Sanitário e Pluvial. Instalações Prediais de Tratamento de Esgoto Sanitário. Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Prediais de Gás. Instalações Elétricas e Telefônicas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações de Proteção contra Descarga Atmosférica. Instalações Prediais de Antena Coletiva.	AZEVEDO NETO, J. M.; ALVAREZ, G. A. Manual de Hidráulica . 7.ed. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. CARDÃO, C.. Instalações Domiciliares . Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972. CREDER, H.. Instalações Hidráulicas . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. NORMAS. Associação de Normas Técnicas.
Mafra	Engenharia Civil	Teoria das Estruturas II	6ª	04	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Método dos esforços. Processo da equação dos três momentos. Método dos deslocamentos. Processo de Cross. Linhas de influência em sistemas hiperestáticos. Análise matricial das estruturas.	POLLILLO, A.. Exercícios de Hiperestática . ROCHA, A. M.. Teoria e Prática das Estruturas . (Hiperestática Plana Geral). SUSEKIND, J. C.. Curso de Análise Estrutural . Porto Alegre. Editora Globo. 1979. Volume I e II.
Mafra	Engenharia Civil	Concreto II	8ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Pilares: Compressão simples, Flexo compressão. Tração simples. Flexo tração. Tirantes. Fundações superficiais rasas e profundas. Estacas. Tubulões. Punção.	MORAES, M. C.. Estruturas de Fundações . São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. POLLILLO, A.. Dimensionamento de Concreto . Rio de Janeiro. Editora Científica. Volume 1, 2 e 3. ROCHA, A. M.. Curso de Concreto Armado . Rio de Janeiro. Editora Científica. Volume 1, 2, 3 e 4. SUSSEKIND, J. C.. Curso de Concreto . Porto Alegre. Ed. Globo. Volume 1.
Mafra	Engenharia Civil	Estrutura de Aço e Madeira	8ª	06	01	Terça-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Utilização estrutural do aço e da madeira. Processos para o dimensionamento de elementos em aço e madeira. Ligações. Cálculo de cargas e de solicitações. Detalhes construtivos. Normas técnicas. Escoramentos. Formas para concreto.	PFEIL, W.. Estruturas de Aço . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1976. PFEIL, W.. Estruturas de Madeiras . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. SANTOS, A. F.. Estruturas Metálicas . São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1977.

Mafra	Engenharia Civil	Projetos Complementares II	8ª	04	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projetos Preventivos. Projetos Telefônicos. Detalhamento.	Polícia Militar de Santa Catarina. Normas e Especificações de Proteção Contra Incêndio.
Mafra	Engenharia Civil	Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	8ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos do Sensoriamento Remoto. Princípios físicos, técnicas de extração de informações por análise visual e processamento digital (operações de pré-processamento, realce, classificação e correção geométrica de imagens orbitais). Principais sensores em órbita e suas características e aplicabilidade nas diversas áreas do conhecimento: exemplos especiais em engenharia. Geração de dados temáticos (mapas e suas representações em ambiente computacional – mapas temáticos; mapas cadastrais; sistema de redes; imagens, modelos digitais de terreno). Operações de análise geográfica. Saída de dados (mapas, tabelas).	ASSAD, Eduardo Delgado; SANO, Edson Eyji. Sistema de informações geográficas: aplicações na agricultura. Brasília, 1993. CHUVIECO, E. 1996. Fundamentos de teledetección espacial. Madrid: Ediciones RIALP SA., 1996. CROSTA, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas: UNICAMP, 1992.
Porto União	Ciência da Computação	Eletrônica	2ª	04	01	Sábado Matutino/ Vespertino	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Circuitos Elétricos. Dispositivos Semi-condutores. Amplificadores. Osciladores.	CAPUANO, F.G.; MARINO, M.A.M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Erica, 2003. SEDRA, Adel S.; SMITH, K.C. Microeletrônica. Makron Books, 2003. TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1994. TORRES, Gabriel. Fundamentos de eletrônica. Axlcel Books, 2002.
Porto União	Ciência da Computação	Disciplina Eletiva – Automação Industrial	6ª	04	01	Quinta-feira Noturno	Graduação: Ciência da Computação Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Controladores e sensores industriais. Sistemas de tempo real. Sistemas de controle numérico. Sistemas de detecção. Transdução e medição de grandezas. Controladores lógicos programáveis.	BOLTON, Willian. Instrumentação e controle. Curitiba - PR: Hemus, 2002. CASTRUCCI, Plínio de Lauro; MORAES, Cícero Couto de. Engenharia de automação industrial. Rio de Janeiro - RJ: Livros Técnicas e Científicas, 2001. FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises. São Paulo - SP: Érica, 2002.

									<p>GEORGINI, Marcelo. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas seqüenciais com PLCs. São Paulo - SP: Érica, 2000.</p> <p>GEORGINI, Marcelo. Descrição e implementação de sistemas seqüenciais com PLCs. São Paulo - SP: Érica, 2002.</p> <p>NATALE, Ferdinando. Automação industrial. São Paulo - SP: Érica, 2000.</p> <p>PAHL, G., BEITZ, W., FELDHUSEN, J., GROTE, K. H. PROJETO NA ENGENHARIA: Fundamentos do Desenvolvimento Eficaz de Produtos. Métodos e Aplicações. São Paulo: Edgard Blucker, 2005.</p> <p>SANTOS, Winderson E.; SILVEIRA, Paulo Rogério da. Automação e controle discreto. São Paulo - SP: Érica, 1998.</p>
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Atividade Motora Adaptada	6ª	02	01	Sexta-feira Noturno e ao Sábado	<p>Graduação: Educação Física</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Histórico e evolução da atividade motora e dos esportes adaptados. Caracterização e benefícios aos participantes. Processos inclusivos e metodologias da atividade motora e do esporte adaptado. O esporte, as adaptações e modalidades. Eventos para desportivos. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.</p>	<p>WINNICK, J. Educação física e esportes adaptados. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>GORGATTI Márcia Greguol; COSTA, Roberto F. da. Atividade Física adaptada. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>FRUG, Chrystiane. S. Educação motora em portadores de deficiência: Formação da consciência corporal. São Paulo: Pescus editora, 2001.</p> <p>RODRIGUES, David (Org.). Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. São Paulo, SP: Artes Medicas, 2006. 230 p</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA. Temas em educação física adaptada. Curitiba: SOBAMA, 2001. 96 p.</p>
Porto União	Música	Estrutura da Linguagem Musical I	2ª	04	01	Quinta-feira Noturno	<p>Graduação: Música</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Estudo de intervalos, harmônicos ou melódicos, consoantes e dissonantes. Uso dos intervalos na criação de Cânones e pequenos trechos musicais a duas vozes. Solfejo e Percepção dos intervalos acima descritos.</p>	<p>BERTAGLIA, Marco (Org.). Bona: método completo para solfejo. 3ed. São Paulo: Violão, Samba & Choro, 2009.</p> <p>FALLEIROS, Manuel. Teoria Musical: Livro 01. Campinas: UNICAMP, 2011.</p> <p>BENNET, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>

Porto União	Música	Arranjo II	8ª	02	01	Quarta-feira Noturno	Graduação: Música Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Arranjos sobre melodias brasileiras a 3 ou 4 vezes usando-se a técnica de composição brasileira: solfejos rítmicos e melódicos sobre ritmos brasileiros e percepção dos acordes e linhas melódicas dos arranjos acima descritos.	COLLURA, Turi. Improvisação: Práticas Criativas Para a Composição Melódica na Música Popular. Rio de Janeiro: Irmãos Vilale, 2008. V.1. TINÉ, Paulo José De Siqueira. Harmonia: Fundamentos de Arranjo e Improvisação. São Paulo: Attar, 2011. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: UNICAMP, 2010.
Rio Negrinho	Design	Técnica Projetual no Design I	2ª	04	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Design Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução às técnicas fundamentais de elaboração de projetos técnicos aplicados ao design de produtos. Práticas de apresentação de projetos. Técnicas de apresentações executivas e públicas.	DOYLE, Michael E. Desenho a cores : técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. PENTEADO NETO, Onofre. Desenho estrutural. São Paulo: Perspectiva, 1976. SOUZA, Alcidio M. Artes plásticas na escola. Rio de Janeiro: Bloch. 1968.
Rio Negrinho	Design	Design de Embalagem II	4ª	02	01	Sexta-feira Noturno	Graduação: Design Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos gerais: tipos de embalagens, funções, normalização, níveis, embalagens e unidades de carga, identificação para transporte, materiais, metodologia. Simbologia, alfabeto, processos gráficos, comunicação da embalagem, planejamento da embalagem.	GONÇALES, Rafael C.; WOODS Richard E. Processamento em Imagens Digitais. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. MESTRINER, Fabio. Design de embalagem: curso avançado. São Paulo: Prentice Hall, 2005. ROSEL, Eugen, Letterhead & Igo. Design 6. Barcelona: Gustavo Gil, 2000.

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição

I – DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ Cep.: _____

Telefone residencial: _____ Telefone recado: _____

Genero: () Masculino () Feminino Data de Nasc.: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros _____

CPF: _____ Título Eleitor: _____

Carteira Identidade: _____ E-mail: _____

II – CAMPUS E VAGA(S)

Campus	Curso	Disciplina	Portador de Deficiência

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

_____ (SC), ____/____/2015.

Candidato (a)

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA FUNC		
PROTOCOLO DO(A) CANDIDATO(A)		
<i>(apresentar este protocolo em todas as fases do processo seletivo)</i>		
Nome do candidato:		
Protocolado sob nº	Data / / 2015	Assinatura do Responsável pelo recebimento da inscrição.

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Local de Inscrição	Cronograma
<p><u>Mafra</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 Jardim do Moinho Fone (47) 3641 5525 Fone (47) 3641 5518</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h. às 22h</p>
<p><u>Canoinhas</u> <u>Setor de Protocolo</u> Rua Roberto Ehlke, 86 Centro Fone (47) 3622-9999</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h</p>
<p><u>Porto União</u> <u>Setor de Protocolo</u> R. Joaquim Nabuco, 314 Bairro Cidade Nova, Porto União - SC Fone (42) 3523 2328</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min.e das 19h às 22h</p>
<p><u>Concórdia</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Victor Sopelsa, 3000 Bairro Salete Fone (49) 3441-1000</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h</p>
<p><u>Curitibanos</u> <u>Setor de Protocolo</u> Av. Leoberto Leal, 1904 Bairro Universitário Fone (49) 3245-4100</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h</p>
<p><u>Rio Negrinho</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Pedro Simões de Oliveira, 315 Centro Fone (47) 3644-1051</p>	<p>Dias:03/07 a 17/07/2015 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min.e das 19h às 22h</p>
<p><u>Publicação da Homologação das Inscrições</u></p>	<p>Dia: 20/07/2015 até às 22h</p>
<p><u>Prova Escrita</u></p>	<p>Dia: 22/07/2015 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: www.unc.br. Local: Unidade onde foi feita a inscrição.</p>
<p><u>Divulgação do Gabarito</u></p>	<p>Até às 22h do dia 23/07/2015</p>
<p><u>Resultado da prova Escrita e da Prova de Títulos</u></p>	<p>Até 24/07/2015</p>
<p><u>Admissão</u></p>	<p><u>Na medida da necessidade da Universidade do Contestado - UnC</u></p>

ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Para:
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).

NÃO NECESSITA DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

NECESSITA DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: _____/_____/_____.

Assinatura do Candidato ou Procurador: _____.